

Ata nº 11/2025

Reunião ordinária realizada em 20/08/2025

Presentes:

Pâmela Aparecida Roque dos Santos

Denise Cristina Biasuz

Elcio Prado Martins da Costa

Gigliola Ravena Hatanaka Machado

Jonas Nogueira Junior

Ligia Nayara da Silva de Melo Purcino

Vera Lucia Villas Boas

Washington Batista Dias

Ausentes:

Giovani de Oliveira Miranda

Michele de Macedo Domiciano

Matheus Alberto Rodrigues Silva

Pryscila Porelli Figueiredo Martins

Ausências justificadas:

Alyne Bertes de Souza

Gabriela Torres do Prado Silva

Maria Aparecida Pereira de Oliveira

Pauta:

1 - Óbito de bebê estudante da Creche Maria José de Araújo Capelli

2 - Inclusão na rede pública municipal de Jacaréi

A reunião foi iniciada às 18h37 em formato on-line, através de videochamada acessada pelo link <https://meet.google.com/rdz-grhv-tkd>. A reunião foi aberta pela presidente com as

boas-vindas a todos, apresentou a pauta, deu as boas-vindas à Secretária Danielli Villar convidada do CME para a reunião. Foi realizada a leitura da ata anterior e na sequência informei que o recurso de gravação não está disponível no momento, mas que será providenciado para a próxima reunião on-line que será em outubro visto que no mês de setembro a reunião será presencial. A presidente agradeceu a devolutiva sobre a gravação e passou a palavra para a Secretária de Educação Danielli Villar para informações sobre o caso de óbito da bebê na Creche Maria José de Araújo Capelli. A secretária iniciou a explanação agradecendo o espaço e reforçou o compromisso de transparência da gestão inclusive com o CME. Informou que as investigações ainda estão em andamento, que a família da bebê era muito presente e parceira, que todos ficaram muito comovidos com o fato. Até o momento as investigações apontaram que a causa da morte foi broncoaspiração, de forma que a manobra para desengasgo não seria suficiente para o salvamento. Informou a rotina da criança, contextualizou que as ADI's que estavam com a bebê haviam passado por formação de primeiros socorros, que a conduta da creche desde o acionamento do socorro até a chegada do SAMU foi plenamente de acordo com as orientações emanadas pela secretaria. Destacou ainda que o horário do início da ocorrência está incorreto no Boletim de Ocorrência. Informou que as servidoras foram acompanhadas por servidores do município ao serem encaminhadas para depoimento na delegacia e que todo o suporte está sendo prestado tanto à Diretora como às ADI's. Informou ainda que a secretaria também está à disposição para suporte à família. A presidente agradeceu as informações da Secretária de Educação e abriu a palavra aos conselheiros. O conselheiro Washington questionou se há enfermeiro no quadro de servidores da Educação e se há intenção de ampliação. A secretária Danielli Villar informou que nunca houve enfermeiro na Secretaria de Educação e que até 2023 algumas creches contavam com Técnicos ou Auxiliares de Enfermagem, mas que estes profissionais foram realocados na Secretaria de Saúde após apontamos do COREN sobre a obrigatoriedade de dispor de Enfermeiro em todas as unidades onde houvessem técnicos ou auxiliares. Informou que já houve ocorrência em creche onde um ADI realizou a manobra de engasgo de forma bem sucedida, que ter os técnicos ou auxiliares ainda deixaria a escola descoberta em casos de faltas e afastamentos e que após estudo e tratativas com o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Jacareí, foi proposto um Projeto de Lei que destaca servidores para atuarem em situações de emergência. Na sequência o conselheiro Élcio manifestou solidariedade à família e aos servidores envolvidos e sugeriu que medidas sejam tomadas para evitar recorrência. A secretária então informou os treinamentos previstos na Lei Lucas e reiterou que o Projeto de Lei reforçará a capacitação para os servidores que forem destacados para atuar como responsáveis pelas situações de emergência. Na sequência o conselheiro Jonas manifestou como Supervisor Pedagógico as ações que estão sendo pensadas pelas equipes gestoras das Creches para melhoria da rotina escolar como por exemplo maior escalonamento dos horários de refeição. Após esgotadas as manifestações dos conselheiros, a presidente retomou a palavra e propôs uma reunião extraordinária para aprofundar a discussão. O conselheiro Jonas se

prontificou a apresentar os protocolos vigentes e tratar inclusive sobre a importância das câmeras nas escolas. Foi ponderado por mim, conselheira Gigliola que o tema poderia ser pauta da próxima reunião ordinária visto que será presencial e que as investigações estão em andamento. A conselheira Denise corroborou com a proposta de manter a pauta na próxima reunião ordinária. O conselheiro Élcio manifestou a concordância com a reunião extraordinária no intuito de pensar em ações para mitigar o risco nas creches. Na sequência o conselheiro Jonas manifestou que dessa reunião deverá sair um documento com encaminhamentos. A presidente reforçou a importância de o tema ser discutido em reunião extraordinária e agradeceu a secretária Danielli Villar que também agradeceu e sugeriu a próxima discussão daqui a 30 dias em reunião ordinária. Após a concordância da maioria, ficou agenda a reunião extraordinária para o dia 03/09, às 18h30, em formato presencial na sede da SME. Foi iniciada então a discussão da pauta sobre a inclusão na rede pública municipal de Jacareí. O conselheiro Washington iniciou as tratativas informando ser pai de estudante atípico e parabenizou o município pela inauguração da Estação Evoluir. Na sequência informou que participa de grupo de pais atípicos e solicitou informações sobre o fornecimento de PDI aos pais dos alunos visto que recebeu reclamação de uma mãe sobre orientações divergentes para obtenção do documento. A Secretária Danielli Villar informou que o PDI é um documento do aluno e que deve ser entregue aos pais quando requisitado e que a informação de que deve ser solicitado via AtendeBem não procede. A conselheira Lígia corroborou sobre a dificuldade que os pais relatam na obtenção do PDI e sugeriu que as escolas sejam orientadas em relação a elaboração e fornecimento do PDI. A secretária informou que já está em revisão o PDI de toda a rede a fim de torná-lo parte do planejamento do professor, que a mudança será gradativa e que na próxima reunião com os diretores será realizada orientação sobre a entrega do documento. O conselheiro Washington agradeceu e informou que repassará a orientação à mãe. O conselheiro Washington explanou ainda sobre um aluno da rede, nível III de suporte, que possivelmente está passando por negligência da família em relação à medicação e consequentemente tem apresentado desvio de comportamento nas aulas. Solicitou então informações sobre o papel da secretaria nestes casos. O conselheiro Jonas informou que muitas tratativas intersetoriais estão em andamento visto que os casos estão cada mais recorrentes, mas que alguns protocolos estão sendo adotados. A secretária colocou então que o desafio é praticar a inclusão sem exclusão, que a rede tem passado por diversos casos complexos e que após tratativas intersetoriais ficou estabelecido que os casos onde não houver retorno da família serão enviados pela SME ao Ministério Público. Pontuou que os casos são discutidos, que medidas paliativas são tomadas, porém a SME encaminhará à Procuradoria Geral do Município pedido de parecer sobre os demais encaminhamentos que cabem à Secretaria de Educação. Conclui ressaltando que as soluções não são imediatas, mas são necessárias. O conselheiro Élcio parabenizou o trabalho da secretaria e reforçou a responsabilidade das famílias. Eu, conselheira Gigliola, informei que as tratativas em andamento levam em conta a segurança de toda a comunidade escolar, alunos e servidores, que no momento

passam por situações desafiadoras e no dia seguinte estarão expostos novamente aos mesmos desafios. A presidente reiterou a necessidade de responsabilização das famílias e a importância dos encaminhamentos de forma mais célere aos órgãos competentes. O conselheiro Washington explanou sobre a lei recentemente aprovada que trata da preferência no atendimento aos pais autistas. Informou que na Secretaria de Saúde a lei não está sendo aplicada e pede ajuda para sanar essa situação nos equipamentos públicos. A conselheira Vera parabenizou o trabalho da SME e explanou sobre a divisão da sociedade, a falta de empatia por parte das famílias e os desafios para trazer consciência às pessoas. A conselheira Ligia justificou e se retirou às 20h05. O conselheiro Jonas manifestou positividade na apresentação das demandas da população. A presidente reforçou o papel do conselho. A secretária agradeceu a oportunidade, destacou a sua disponibilidade em atender o CME e se comprometeu a repassar as questões trazidas pelo Washington à Secretaria de Saúde. A presidente agradeceu a todos e encerrou a reunião às 20h12, tendo sido a presente ata lavrada por mim Gigliola Ravana que, se aprovada, será validada via formulário que seguirá anexo.

Carimbo de data/hora	Nome	Qual o segmento de representatividade?	RG	Manifesto que os assuntos registrados na pauta, f	Aprovo a ata da reunião	Ressalva da ata (se houver)
20/08/2025 18:35:42	Denise Cristina Biasuz	Secretaria Municipal de Educação	25630726X	Sim	Sim	
20/08/2025 20:25:20	WASHINGTON BATISTA	Comunidade	346411701	Sim	Sim	
20/08/2025 20:28:13	Gigliola Ravena Hatanaki	Secretaria Municipal de Educação	34.145.696-2	Sim	Sim	
20/08/2025 20:28:35	Jonas Nogueira Junior	Secretaria Municipal de Educação	138812525	Sim	Sim	
20/08/2025 20:30:47	VERA LUCIA VILLAS BÔA	CME	8534445-x	Sim	Sim	
20/08/2025 20:30:53	Pâmela Aparecida Roque	CACS FUNDEB	43.537.471-0	Sim	Sim	
20/08/2025 20:31:46	Danielli Villar	Secretaria Municipal de Educação	23.743.431-3	Sim	Sim	